

Louvores — 19 louvores concedidos por diversas entidades oficiais — condecorações diversas — Forças Armadas Portuguesas medalha de cobre, comportamento exemplar; LBP — medalha de ouro, de bons e efectivos serviços prestados à causa dos bombeiros portugueses, medalha de ouro, 30 anos de bons serviços, assiduidade e comportamento exemplar; Câmara Municipal de Oeiras — medalha de mérito municipal, grau ouro, por actos e serviços praticados de particular relevo no âmbito do município e do País; Câmara Municipal de Cascais — medalha de ouro, pelo desempenho dos seus serviços, zelo, dedicação e competência, durante 30 anos; medalha de mérito municipal, por actos e serviços praticados a nível municipal e nacional; 19 condecorações de outras entidades; prémios e distinções diversas.

Despacho n.º 9865/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio António César Silva Rodrigues da Fonseca, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais

Nome — António César Silva Rodrigues da Fonseca.
Naturalidade — Santa Maria de Viseu, Viseu.
Data de nascimento — 1 de Julho de 1955.
Estado civil — casado.

2 — Habilitações académicas

Curso complementar dos liceus.
Frequência universitária.

3 — Experiência profissional

Professor do ensino secundário desde 8 de Janeiro de 1975 até 28 de Fevereiro de 1982.
Funcionário da DGCI desde 1 de Março de 1982.
Chefe do serviço de finanças de Vila Nova de Paiva desde Outubro de 1992 até Agosto de 1995.
Técnico de administração tributária da Direcção-Geral dos Impostos, em serviço no serviço de finanças de Vila Nova de Paiva.
Frequentou vários cursos e acções de formação no âmbito da DGCI.

4 — Actividade extraprofissional

Bombeiro desde 26 de Janeiro de 1976.
Desempenhou as funções de comandante interino em dois períodos. Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva desde 24 de Novembro de 1984.
Foi director da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu em vários mandatos.
Membro dos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses desde 1994.
Secretário técnico-adjunto do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses no mandato de 2000-2002.
Secretário técnico do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses no mandato de 2003-2005 e eleito para 2006-2009.
Curso de Comandos em 1986.
Curso de Coordenador Aéreo em 1986.
Curso de Combate a Incêndios, na TEPEA — Madrid, em 1991.
Curso Elementar de Protecção Civil, em 2002 — Viseu.
Frequentou inúmeros cursos, colóquios, jornadas, simpósios e seminários ao longo dos anos, relacionados com a actividade.
Participou em diversos grupos de trabalho nesta área.

Despacho n.º 9866/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis

n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Paulo Rui Guimarães Dias, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Nota curricular

Nome — Paulo Rui Guimarães Dias.

Data de nascimento — 13 de Janeiro de 1954.

Naturalidade — Vieira do Minho.

Habilitações académicas — curso de estudos superiores especializados em Educação Infantil e Básica, ramo de Educação Ambiental, da Universidade do Minho, 1997.

Valorização profissional:

Participou em diversas acções de formação profissional nas áreas de socorrismo, apicultura, ambiente, floresta, formação pedagógica de formadores, informática e prevenção e detecção de fogos florestais;

Realizou diversos estágios, nomeadamente na área de botânica, nas principais universidades portuguesas e, na área da criação de *Bombus* sp., em Paris.

Experiência profissional:

De 1 de Agosto de 1972 a 11 de Junho de 1995, técnico principal do Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde é responsável pelo Departamento de Apicultura;

De 12 de Junho de 1995 a 31 de Julho de 1996, técnico especialista da Direcção Regional de Entre Douro e Minho, onde exerce funções na Estação Regional de Melhoramento Animal, em São Torcato;

De 1 de Agosto de 1996 a 31 de Março de 1999, regressa ao quadro do Instituto de Conservação da Natureza e volta a exercer as mesmas funções no Parque Nacional da Peneda-Gerês;

De 1 de Abril de 1999 a 1 de Junho de 2004, responsável pelo Sector de Gestão do Património Florestal de Vieira do Minho e Abadia;

Desde então até à presente data exerce funções como técnico superior principal da circunscrição florestal do Norte, colocado no Núcleo Florestal do Baixo Minho como responsável pelos perímetros florestais de Abadia e serra da Cabreira;

Foi responsável pelo Centro de Prevenção e Detecção (CPD) do distrito de Braga durante o ano 2004;

Tem diversos trabalhos publicados, destacando-se os referentes à temática apícola. Participou em diversos seminários e congressos aos níveis nacional e internacional, onde foi moderador de painéis e apresentou comunicações;

Perito da União Europeia, possuidor da carteira E 52991, passada pelo Sectar d'experts da DGIX, tendo sido eleito pelas cooperativas e associações apícolas portuguesas como membro do COPA/COGECA da União Europeia, onde desenvolve diversas missões e realiza inspecções às apiculturas francesa, belga, luxemburguesa e holandesa;

Desenvolve numerosa actividade docente, sobretudo no domínio da formação de técnicos e agricultores. Na área da cooperação realizou diversas acções de formação para técnicos das Repúblicas de Moçambique e da Guiné, onde se deslocou em 1992.

Despacho n.º 9867/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Francisco Manuel Peraboa Mendes, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta